

## Editorial

---

Para manter a qualidade de suas publicações para o próximo biênio (2016/2017), a partir da deliberação do Conselho Editorial, em reunião realizada nas dependências do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), os editores da *Educar em Revista* estão, desde já, trabalhando para colher bons frutos nos próximos anos. Depois de disponibilizar todas as edições desde 1977 no Sistema Eletrônico de Revistas (SER) da UFPR, já dispomos das edições também na plataforma do *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), um dos indexadores internacionais mais importante entre as revistas de Humanidades. As edições do ano de 1981 ao tempo presente já podem ser consultadas na referida plataforma, assim como as duas edições dos anos de 1977 e 1978, que se encontram na seção “Sobre nós”, pela denominação diferente à época de *Revista de Educação*. Assim, convidamos todos os nossos leitores para acessar a nossa memória, seja através da plataforma SER/UFPR<sup>1</sup>, seja através do SciELO<sup>2</sup>, compartilhando o conteúdo com possíveis interessados. E com a memória da *Educar em Revista* preservada e o acesso a ela facilitado, é hora de voltar-se, mais uma vez e com foco total, às edições do presente e às futuras.

Apesar das adversidades financeiras pelas quais passam, neste ano, nossas universidades federais, a *Educar em Revista* segue seu trabalho editorial num patamar relativamente estável, resultado de um planejamento feito de forma responsável e antecipada, com acolhimento, reconhecimento e fomento institucional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da UFPR e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Garante-se, assim, a manutenção de nossas despesas relativas a trabalhos editoriais, como de revisão textual – em língua portuguesa ou estrangeira – e de diagramação, incluindo, também, as adaptações técnicas exigidas, de forma frequente, para publicação dos artigos no SciELO. Infelizmente, assim como quase a totalidade de nossas revistas brasileiras da área de Educação, ainda não dispomos de recursos pró-labore para nossos muitos e competentes avaliadores, cuja contribuição espontânea e voluntária é de fundamental importância para a concretização da avaliação de artigos por pares, garantindo a alta qualidade dos conteúdos publicados na *Educar em Revista*. Nunca é demais repetitivo agradecer aos nossos colegas pareceristas, doutores, renomados em suas áreas

1 Disponível em: <<http://www.ser.ufpr.br>>.

2 Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0104-4060&nrm=iso&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-4060&nrm=iso&lng=pt)>.

DOI: 10.1590/0104-4060.41861

de pesquisa, e muito atarefados, que tornaram possível, entre rejeições e aceites bem fundamentados, a publicação de mais uma edição do nosso periódico.

Como uma das estratégias adotadas para ampla divulgação visando aumentar a quantidade de acessos aos artigos, conforme observado nas estratégias de internacionalização em reunião organizada no fim de 2014, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em Brasília-DF, a *Educar em Revista* criou uma página institucional do periódico na rede social *Facebook*<sup>3</sup>, onde é possível acessar informações sobre a revista e alguns de seus artigos em *link* direto para o novo formato “ePDF”, disponibilizado no Readcube pelo SciELO. O cabeçalho da *Educar em Revista* no SER/UFPR já disponibiliza o *link* de acesso à página do *Facebook*. Desde já convidamos todos os leitores da revista a “curtirem” esta iniciativa, termo específico da rede virtual para acompanhamento das atualizações da página.

A presente edição de número 56 da *Educar em Revista*, a segunda neste ano de 2015, traz como proposta de dossiê temático “A pedagogia de Rudolf Steiner em debate”. Organizado pelos professores doutores Tania Stoltz, Marcelo da Veiga e Rosely Aparecida Romanelli, o dossiê reúne oito artigos de alta qualidade acadêmica. Neste dossiê a representação dos artigos reflete a cooperação germano-brasileira na pesquisa sobre o referido tema, caracterizando-se pelas seguintes instituições: Alanus University of Arts and Social Sciences e Universität Witten/Herdecke (Alemanha), e Universidade do Estado da Bahia, Universidade do Estado de Mato Grosso e Universidade Federal do Paraná (Brasil). Parabenizamos os autores pelo excelente trabalho publicado e convidamos todos também à leitura da apresentação feita pelos organizadores do dossiê, situando objetivamente as motivações para as discussões realizadas sobre a Pedagogia Waldorf e experiências correlatas.

A demanda contínua da *Educar em Revista* número 56, por sua vez, traz mais oito artigos que completam a segunda metade da presente edição. O texto “Da teoria crítica ao pós-estruturalismo: breves apontamentos para uma possível confrontação entre Adorno e Deleuze”, de Sinesio Ferraz Bueno (Universidade Estadual Paulista, SP, Brasil), versa sobre parte do pensamento filosófico difundido pela Escola de Frankfurt, tema de reflexão significativa para o mundo educacional contemporâneo. Por sua vez, o artigo “A corporeidade na aprendizagem escolar (Entrelaços fenomenológicos do pensar e agir)”, de Ernesto Candeias Martins (Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Educação, Portugal), apresenta uma profícua reflexão sobre o que se denomina como “visibilidade dos embates do ‘corpo’”, não abrindo mão de fundamentos

3 Disponível em <<https://www.facebook.com/educaremrevista>>.

de caráter histórico-filosóficos de interpretação, tendo como apoio hermenêutico os pensamentos de Maurice Merleau-Ponty e Xavier Zubiri.

Na sequência da demanda contínua temos o texto “Infância e adolescência: como chegam as queixas escolares à saúde mental?”, de autoria de Cristiana Carneiro e Luciana Gageiro Coutinho (ambas da Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil), apresentando resultados de pesquisa realizada no primeiro semestre do ano de 2012 junto ao Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Instituto de Psiquiatria, na Universidade Federal do Rio de Janeiro. O quarto artigo da demanda contínua, por sua vez, é de autoria de Alfrancio Ferreira Dias (Universidade Federal de Sergipe, SE, Brasil) e Simone Amorim (Universidade Tiradentes, SE, Brasil), e denomina-se “*Body, gender and sexuality in teacher training: a meta-analysis*”. Resultado de um estudo realizado em revistas de humanidades que versam sobre questões de gênero, os autores apresentam resultados que convergem à caracterização de um perfil específico sobre o conjunto da referida produção.

O artigo “Educação patrimonial e a dissolução das monoidentidades”, de autoria de Rodrigo Manoel Dias da Silva (Universidade Federal da Fronteira Sul, RS, Brasil), dá continuidade aos textos da demanda contínua da *Educar em Revista*. Desta vez, a abordagem pauta-se num estudo sobre as políticas culturais brasileiras direcionadas ao patamar pedagógico das práticas de educação patrimonial. Já as autoras Maria Isabel Brandão de S. Mendes e Terezinha Petrucia da Nóbrega (ambas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, Brasil) contribuem com o texto “Indicadores epistemológicos do ‘Brazil-Medico’: Educação e Educação Física”. *Brazil-Medico* foi um periódico publicado entre os anos de 1887 a 1923, sendo este a fonte de estudo das autoras, especialmente no que se refere às práticas da Educação Física no referido período.

Ainda na demanda contínua, Emerson de Pietri (Universidade de São Paulo, SP, Brasil) contribui com o artigo “Sobre a constituição do ensino institucionalizado de português no Brasil: o estilo e a produção de uma memória em *Infância*, de Graciliano Ramos”, buscando nas referências do escritor vestígios sobre possíveis representações da escola e do ensino de língua portuguesa no Brasil. Por fim, “Tecnologias digitais móveis: reterritorialização dos cotidianos escolares”, que é de autoria de Salete de Fátima Noro Cordeiro e Maria Helena Silveira Bonilla (ambas da Universidade Federal da Bahia, BA, Brasil), caracteriza uma cartografia a partir do estudo de três escolas públicas de Ensino Fundamental.

Encerram esta edição de número 56 da *Educar em Revista* duas contribuições submetidas na modalidade de resenhas. A primeira feita por Itale Cericato (Universidade Federal de São Paulo, SP, Brasil), sobre a obra *Quando não é quase a mesma coisa: traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil*, de Zoia

Prestes (2012); e a segunda feita por Iarê Sandra Cooper e Thiciane Pieczarka (doutorandas em Educação na Universidade Federal do Paraná, PR, Brasil), sobre a obra *The heart of higher education: a call to renewal*, de J. P. Palmer, A. Zajonc e M. Scribner (2010).

Encerrando este editorial que constitui a edição de número 56 da *Educar em Revista*, a segunda do ano de 2015, agradecemos a todos cujo trabalho e dedicação tornaram possível esta edição: autores, pareceristas, estagiários, secretária, revisores e diagramadores. O ano ainda nos reserva muito trabalho a ser concretizado em mais quatro edições: dois números trimestrais e dois números especiais. Por ora, desejamos a todos uma excelente leitura e que possamos fazer os próximos da *Educar em Revista* tão bons quanto este que apresentamos, apesar das adversidades que ainda se anunciam no porvir.

*Prof. Dr. Cláudio de Sá Machado Júnior*  
Editor Chefe

*Prof. Dr. Marcus Levy Bencostta*  
Editor Adjunto

Curitiba, junho de 2015.